

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE RETORNO**

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª série do Ensino Médio

Nome da Escola _____

Nome do Aluno _____

Data ____/____/____ Turma _____

UTILIZE O LEITOR RESPOSTA ABAIXO DESSA LINHA ENQUADRANDO A CÂMERA APENAS NAS BOLINHAS

	A	B	C	D	E
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Leia o texto abaixo.

	Cecília
	[...] Não gostava de postar fotos, mas aquela ocasião merecia. Tirei uma sozinha e Stephanie convocou o garçom para fazer um registro em grupo. Todos agachamos perto da cadeira de Rachel e posamos. Publiquei as duas nas redes sociais.
5	Ela pegou o próprio celular para curtir as fotos e deu um gritinho: – Ai, meu Deus! O Otávio curtiu! – Que Otávio? – perguntaram Stephanie e Juliano ao mesmo tempo. – O crush da lasmin – Rachel explicou, animadíssima. – Ele é uma gracinha. Estudou com a gente.
10	– Mostra foto! – pediu Stephanie, tentando se enturmar. Rachel pegou o próprio celular para procurar o perfil do menino. De repente, me lembrei de algo importante. – Ele perguntou de você – contei a lasmin. – Hein? – Ela pareceu surpresa. – Como assim?! Quem? – O Otávio. Cruzei com ele na faculdade esses dias. [...] Perguntou como você tá, mandou um beijo e disse que tá com saudade.
15	– E você não fala nada? – lasmin perguntou, exaltada. – Desculpa, esqueci. – Meu Deus, vou te demitir do cargo de melhor amiga. [...] Rachel mostrou a foto de Otávio para Stephanie [...]. Um assobio [...] foi suficiente para dizer o que todo mundo pensava: ele era muito gato. [...]

FIGUEIREDO, Iris. *Céu sem estrelas*. São Paulo: Seguinte, 1ª ed., 2018. Fragmento. (P11006017_SUP)

01) (P11006517) De acordo com esse texto, Cecília quis postar fotos porque

- A) desejava ganhar curtidas.
- B) era um momento especial.
- C) estava sentada em um bar.
- D) precisava se enturmar mais.
- E) queria impressionar os amigos.

Leia o texto abaixo.



MACHADO, Gilmar. Disponível em: <<http://1.bp.blogspot.com/-dxZ6hRe71UE/UA72Y8sZnQI/AAAAAAAAAles/TPFIEg-QCis/s320/ChargeCelularesGilmar.jpg>>. Acesso em: 31 jan. 2019. (P10033717_SUP)

02) (P10033717) Esse texto é

- A) um anúncio publicitário.
- B) um panfleto.
- C) uma charge.
- D) uma história em quadrinhos.
- E) uma piada.

Leia o texto abaixo.

Travesseiro, cobertor e comida... O cinema mais aconchegante e quentinho do mundo fica no Japão

Ainda que cada vez mais os avanços tecnológicos nos atraíam a assistir filmes no conforto de nossas casas, o prazer de mergulhar em uma história através de uma grande tela é insuperável, e por isso ir a um cinema ver um bom filme permanece um programa preferido.

5 Apesar da delícia amanteigada das pipocas e o prazer do som alto e da imensidão da tela, muitas vezes o cinema não é tão confortável, e é bastante comum, especialmente na luta contra o calor inclemente do nosso verão, que os ares condicionados dos cinemas sejam congelantes de tão frios. Um cinema no Japão, no entanto, resolveu tal dilema oferecendo o máximo de conforto de forma tão aconchegante quanto quentinha.

10 Trata-se do Let's Cine Park, na cidade de Tokorozawa, que reaproveitou uma antiga tradição japonesa para oferecer o máximo de conforto para seus clientes, especialmente durante o inverno. Os assentos "premium" oferecem não só um aconchegante e acolchoado camarote – onde é possível esparramar-se entre travesseiros e almofadas – como cobertores. [...]

15 O conforto é maior do que já parece: é possível, afinal, deitar-se, tirar os sapatos, e ainda saborear diversos petiscos oferecidos em sua mesinha. A visão da tela também é privilegiada. [...]

Para quem não dispensa ir ao cinema por nada, [...] eis uma bela e quentinha desculpa para ir ao Japão.

REDAÇÃO HYPENESS. *Travesseiro, cobertor e comida... O cinema mais aconchegante e quentinho do mundo fica no Japão*. Disponível em: <goo.gl/khuiwn>. Acesso em: 31 jan. 2018. Fragmento. (P110423H6_SUP)

03) (P110423H6) Nesse texto, na palavra "**reaproveitou**" (l. 9), o prefixo destacado foi utilizado para

- A) demonstrar intensidade.
- B) indicar repetição.
- C) marcar negação.
- D) mostrar ambiguidade.
- E) sugerir superioridade.

04) (P110426H6) Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho "... é possível, afinal, deitar-se,..." (l. 13) é comum em

- A) algumas regiões do país.
- B) bate-papos da internet.
- C) bilhetes para amigos.
- D) telefonemas familiares.
- E) textos jornalísticos.

Leia o texto abaixo.

	<p style="text-align: center;">Vaso Grego</p> <p>Esta, de áureos relevos, trabalhada De divas mãos, brilhante copa, um dia, Já de aos deuses servir como cansada, Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.</p>
5	<p>Era o poeta de Teos que a suspendia Então e, ora repleta ora, esvazada, A taça amiga aos dedos seus tinha Toda de roxas pétalas colmada.</p>
10	<p>Depois... Mas o lavor da taça admira, Toca-a, e, do ouvido aproximando-a, às bordas Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,</p> <p>Ignota voz, qual se da antiga lira Fosse a encantada música das cordas Qual se essa a voz de Anacreonte fosse.</p>

OLIVEIRA, Alberto. *Vaso Grego*. Disponível em: <<https://bit.ly/2VtNGZI>>. Acesso em: 15 maio 2019. Mantida a ortografia original do texto. (P11056717_SUP)

05) (P11056717) Uma característica do Parnasianismo presente nesse texto é

- A) a referência à mitologia greco-romana.
- B) a temática do ambiente bucólico-pastoril.
- C) a valorização das teorias científicas.
- D) o desapego da escrita rebuscada.
- E) o sentimentalismo exagerado.

Leia o texto abaixo.

Casa de pensão

IX

O baile em casa do Melo esteve bom. Este, muito magro, de suíças negras, olhos fundos e movimentos rápidos, não descansava um instante; tão depressa o viam conduzindo senhoras pela escada, como a receber apresentações na sala de jantar, como a formar quadrilhas; voltando-se para todos os lados e atendendo a todas as pessoas. [...]

5 Amâncio foi recebido com especial agrado, graças a Luís Campos que era íntimo do dono da casa.

10 A circunstância de que ali se achava só, no meio de tanta gente estranha, como que apertava o círculo de suas relações com a família do correspondente. Fazia-se muito deles, muito aparentado; não dispunha de mais ninguém para desabafar as suas impressões e para conversar um pouco mais à vontade.

Assim, quando saltamos num porto pela primeira vez, sentimos estreitarem-se de repente nossas relações com os companheiros de bordo, ainda mesmo que os conheçamos de poucos dias.

15 Até Carlotinha parecia mais expansiva, principalmente depois que Amâncio se revelou insigne dançador de valsa. Ela era louca pela dança. Maria Hortênsia notara igualmente que o provinciano tinha um certo talento coreográfico muito peculiar, e não ficou isolada nesse juízo, porque várias senhoras se declararam a mesma opinião.

Não tardou muito a que semelhante julgamento se estendesse pelas outras salas. E em breve estavam todas as damas de acordo em que Amâncio era o melhor par daquela noite.

20 Com efeito, se ele em outra qualquer coisa não conseguiu a perfeição, na dança ao menos nada se lhe tinha a desejar; dançava admiravelmente, por vocação, por índole, por um jeito especial do corpo, e com um amaneirado gracioso que sabia dar aos braços, à cabeça e às pernas. Pode-se dizer que na valsa dispunha de um estilo próprio, original. [...]

AZEVEDO, Aluísio. Casa de pensão. In: *Domínio Público*. Disponível em: <<https://bit.ly/2wdG0nU>>. Acesso em: 19 mar. 2020. Fragmento. (P11069617_SUP)

06) (P11069617) Esse texto está relacionado ao contexto social brasileiro caracterizado

- A) pelas danças tipicamente regionais.
- B) pelas festividades religiosas.
- C) pelas relações comerciais.
- D) pelos bailes de origem burguesa.
- E) pelos casamentos arranjados.

07) (P11070117) O objetivo comunicativo desse texto é

- A) defender uma opinião.
- B) ensinar uma tarefa.
- C) narrar uma história.
- D) relatar um fato.
- E) vender um produto.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://bit.ly/2HbqKd0>>. Acesso em: 3 fev. 2020. (P10078617_SUP)

08) (P10078617) Nesse texto, na palavra “reutilizável”, o prefixo em destaque foi usado para

- A) apontar negação.
- B) indicar repetição.
- C) marcar excesso.
- D) reforçar oposição.
- E) sugerir semelhança.

Leia o texto abaixo.

O poder do silêncio	
	Há algum tempo atrás eu era o tipo de pessoa que chegava em casa e enquanto fazia as atividades rotineiras precisava ter algo ligado fazendo “barulho” perto de mim, era estranho ficar no silêncio ensurdecador dos meus próprios pensamentos, da minha própria voz, era estranho lidar comigo mesma.
5	Mas é claro que eu não sabia que esses eram os motivos de ser estranho, eu apenas ligava a TV e precisava escutar algo por ali. Hoje vejo como era difícil encarar a mim mesma. O fato é que o silêncio, além de tudo, nos coloca frente a frente com a nossa verdade, e ela nem sempre é agradável.
10	Com o silêncio acessamos uma dimensão mais profunda do nosso ser, acessamos a paz ou a tempestade que é a essência de cada um. Com o silêncio, mais cedo ou mais tarde, aprendemos a nos ouvir. E essa autodescoberta pode ser muito reveladora. [...]
15	Quantos benefícios podemos encontrar quando escolhemos silenciar ao invés de reclamar, silenciar ao invés de dar um palpite na vida alheia e silenciar ao invés de retrucar uma afronta nas experiências do dia. Silenciar, silenciar e silenciar. Eis o remédio que eu acredito ser o mais eficaz contra arrependimentos e desafetos na vida. [...]

FANTIN, Ana Paula. O poder do silêncio. In: *Espaço conectando o ser*. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2SqPu7U>>.

Acesso em: 26 nov. 2019. Fragmento. (P11062117_SUP)

09) (P11062117) Qual é o trecho que evidencia a informação principal desse texto?

- A) “... enquanto fazia as atividades rotineiras precisava ter algo ligado fazendo ‘barulho’...”. (l. 1-2)
- B) “... era estranho ficar no silêncio ensurdecador dos meus próprios pensamentos,...”. (l. 2-3)
- C) “... eu apenas ligava a TV e precisava escutar algo por ali.”. (l. 5-6)
- D) “Hoje vejo como era difícil encarar a mim mesma.”. (l. 7)
- E) “Quantos benefícios podemos encontrar quando escolhemos silenciar...”. (l. 14)

10) (P11062417) A linguagem utilizada nesse texto é predominantemente

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) formal.
- D) regional.
- E) técnica.

Leia os textos abaixo.

Texto 1		Texto 2	
	<p>O Tratado (das plantas, mantimentos e frutos que há nesta província)</p> <p>Uma planta se dá também nesta província, que foi a ilha de São Tomé, com a fruta da qual se ajudam muitas pessoas a sustentar na terra. Esta planta é mui tenra e não muito alta, não tem ramos senão umas folhas que serão seis ou sete palmos de comprido. A fruta dela se chama banana. Parecem-se na feição com pepinos e criam-se em cachos [...].</p> <p>Esta fruta é muito saborosa, e das boas que há na terra: tem uma pele como de figo (ainda que mais dura) a qual lhe lançam fora qdo a querem comer: mas faz dano à saúde e causa febre a quem desmanda nela.</p> <p>GÂNDAVO, P. O Tratado, cap. V. Fragmento. In: BOSI, A. <i>História Concisa da Literatura Brasileira</i>. São Paulo: Cultrix, 2017, p. 17. Fragmento. Mantida a ortografia original do texto.</p>		<p>Yes, Nós temos Bananas</p> <p>Yes, nós temos bananas Bananas pra dar e vender Banana menina tem vitamina Banana engorda e faz crescer</p> <p>Vai para a França o café, pois é Para o Japão o algodão, pois não Pro mundo inteiro, homem ou mulher Bananas para quem quiser</p> <p>Mate para o Paraguai, não vai Ouro do bolso da gente não sai Somos da crise, se ela vier Bananas para quem quiser</p> <p>BRAGUINHA. Yes, nós temos bananas. In: <i>Vagalume</i>. Disponível em: <https://bit.ly/2SI6Qf3>. Acesso em: 29 mar. 2019.</p>

(P100753I7_SUP)

11) (P100762I7) Apesar de pertencerem a épocas distintas, esses textos são semelhantes porque

- A) expõem as vantagens nutricionais da banana.
- B) referem-se a uma fruta tipicamente brasileira.
- C) remetem-se à exportação de produtos nacionais.
- D) revelam as características físicas da bananeira.
- E) sugerem a semelhança da banana com o pepino.

Leia o texto abaixo.



NIA, Fernanda. Grandes oportunidades. In: *Como eu realmente...* 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/2RCHRuc>>. Acesso em: 29 jan. 2020. (P11066617_SUP)

12) (P11066617) De acordo com esse texto, a menina

- A) fica com preguiça de sair de casa.
- B) precisou inventar uma desculpa para o menino.
- C) quis descansar antes de ir trabalhar.
- D) sente medo das mudanças que vão acontecer.
- E) tentou esconder o que estava acontecendo.

13) (P11067017) No primeiro quadrinho desse texto, a expressão “NEM ACREDITO!!” foi usada para

- A) apontar surpresa.
- B) demonstrar irritação.
- C) enfatizar desprezo.
- D) evidenciar medo.
- E) indicar insatisfação.

Leia o texto abaixo.

Festival de Parintins	
	Considerado uma das maiores festas regionais do país, o Festival de Parintins [...] pode ser comparado às grandes manifestações carnavalescas que acontecem pelo Brasil, por sua importância e grandiosidade. [...]
5	Durante o festival, é representada uma rivalidade quase centenária entre dois grupos que encenavam nas ruas de Parintins o folclore do boi-bumbá [...].
	Hoje, o evento recebe cerca de 100 mil pessoas no “bumbódromo” nas três noites de disputa. [...]
10	Cerca de 3 500 integrantes de cada boi desfilam por noite, divididos em 30 tribos (uma espécie de ala de escola de samba). [...] As coreografias dos bois são ensaiadas durante seis meses nos “currais”, espaços equivalentes às quadras de escolas de samba. [...]

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3104/o-festival-de-parintins>>. Acesso em: 10 dez. 2015. Fragmento. (P110112H6_SUP)

14) (P110113H6) Esse texto é

- A) um conto.
- B) um relato.
- C) uma lenda.
- D) uma reportagem.
- E) uma resenha.

Leia o texto abaixo.

Marília de Dirceu – Parte II Lira XV	
	Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro, Fui honrado Pastor da tua aldeia; Vestia finas lãs, e tinha sempre A minha choça do preciso cheia.
5	Tiraram-me o casal, e o manso gado, Nem tenho, a que me encoste, um só cajado. Para ter que te dar, é que eu queria De mor rebanho ainda ser o dono;
	Prezava o teu semblante, os teus cabelos
10	Ainda muito mais que um grande Trono. [...]

GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. In: *Casa do Bruxo*. Disponível em: <<https://goo.gl/PSRhGW>>. Acesso em: 17 fev. 2016. Fragmento. (P120921H6_SUP)

15) (P120921H6) Uma das características do Arcadismo presente nesse texto é

- A) a exaltação dos valores clássicos.
- B) a inspiração nos ideais iluministas.
- C) a referência à vida pastoril.
- D) o culto a figuras mitológicas.
- E) o embelezamento da realidade.

Leia o texto abaixo.

	Apegos
5	Dizem alguns filósofos e também os budistas: o apego é a causa de todas as nossas dores emocionais. Concordo, mas faço ressalvas. O apego também provoca inúmeras alegrias e satisfações. Não faz sentido evitar filhos, paixões e amizades a fim de se proteger de tristezas, preocupações e frustrações. Passar uma vida inteira desapegada das pessoas seria entregar-se ao vazio existencial – e nunca ouvi dizer que isso gerasse bem-estar. Desapegar-se em troca de paz é uma falácia, só demonstra covardia de viver.
10	Não haveria um caminho do meio? Xeretando ainda mais os livros de filosofia, encontrei algo do romeno Cioran que me pareceu chegar bem perto de uma saída para o impasse. Diz ele que a única forma de viver sem drama é suportar os defeitos dos demais sem pretender que sejam corrigidos.
15	Eis aí uma fórmula bem razoável para não se estressar. Apegue-se, tudo bem, mas com 100% de tolerância. Em tese, é perfeito.
20	Em menos de poucos segundos, consigo listar tudo o que me incomoda nas pessoas que mais amo. Conseguiria listar também o que me faz amá-las, é claro, mas o ser humano veio com um <i>chip</i> do contra: os defeitos dos outros sempre parecem mais significativos do que suas qualidades. Depois de um longo tempo de convívio, aquilo que nos exaspera torna-se mais relevante do que aquilo que nos extasia.
	Pois a recomendação é: exaspere-se, mas saiba que não vai adiantar. Nada do que você disser, nenhuma cobrança, nenhum discurso [...] nada fará com que os defeitos do seu pai, da sua mãe, do seu marido, da sua mulher ou dos seus filhos desapareçam num passe de mágica. Assim como os seus também jamais evaporarão, por mais que os outros [...] supliquem pra você deixar de ser tão (preencha os pontinhos). Você é capaz de reconhecer seu defeito mais insuportável? [...]

MEDEIROS, Martha. Apegos. *O Globo*. Rio de Janeiro, 7 abr. 2013. Revista O Globo. p. 9. Fragmento. (P090108F5_SUP)

16) (P090109F5) No trecho “**Apegue-se**, tudo bem, mas com 100% de tolerância.” (l. 11-12), o termo em destaque indica

- A) conselho.
- B) convite.
- C) ordem.
- D) pedido.

17) (P090110F5) No trecho “Conseguiria listar também o que me faz amá-**las**,...” (l. 14), o termo em destaque se refere a

- A) amizades.
- B) paixões.
- C) pessoas.
- D) qualidades.

Leia o texto abaixo.

	Telefone
5	O telefone toca e o meu peito vibra Tipo de coisa que só acontece quando cê me liga E eu lá esperando cê ligar Torcendo pra não ser um <i>telemarketing</i> de venda E eu vou chorar se tentar me vender Algum tipo de plano que não seja o meu com você Todo dia a mesma coisa eu em casa à toa E você nem tenho ideia de onde tá É que os meus dedos coçam
10	e a cabeça dói fazendo esforço pra não te ligar E eu nem sei onde você tá O pior é que eu nem sei onde você tá

LAGUM. Telefone. In: *Vagalume*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/lagum/telefone.html>>. Acesso em: 29 out. 2019. (P09032717_SUP)

18) (P09033117) Nesse texto, no verso “E eu lá esperando cê ligar” (v. 3), a linguagem utilizada é

- A) característica de livros científicos.
- B) comum em bate-papo com os amigos.
- C) própria de entrevistas de emprego.
- D) típica de algumas profissões.

Leia o texto abaixo.

	Vacinação
5	Algumas doenças são chamadas de infecciosas: aquelas causadas por micro-organismos. Para evitar a ocorrência de muitas delas, são usadas as vacinas, que protegem nosso organismo contra esses seres vivos. Quando uma criança nasce, ela recebe, ainda na maternidade, uma carteira de vacinação, em que aparecem alguns dados importantes do seu nascimento. Eles servem para identificá-la, manter informações de seu crescimento e estado de saúde, e registrar as vacinas que deverá tomar e as doses que já recebeu.
10	Ao todo, são nove tipos de vacinas obrigatórias, aplicadas em doses e reforços que variam de acordo com a idade. Como são muitas, e extremamente importantes, é necessário que o esquema de vacinação de cada criança seja bem acompanhado por um ou mais profissionais da saúde. [...]

ARAGUAIA, Mariana; BARROS, Jussara de. Disponível em: <<http://escolakids.uol.com.br/vacinacao.htm>>. Acesso em: 1 abr. 2016. Fragmento. (P091516H6_SUP)

19) (P091517H6) No trecho “**Quando** uma criança nasce,...” (l. 4), a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

20) (P091518H6) No trecho “**Eles** servem para identificá-la,...” (l. 5-6), o termo em destaque retoma

- A) dados importantes.
- B) micro-organismos.
- C) reforços.
- D) seres vivos.

Leia os textos abaixo.

Texto 1	
	<p style="text-align: center;">ÚLTIMA DEUSA</p> <p>Foram-se os deuses, foram-se, em verdade; Mas das deusas alguma existe, alguma Que tem teu ar, a tua majestade, Teu porte e aspecto, que és tu mesma, em suma</p> <p>5 Ao ver-te com esse andar de divindade, Como cercada de invisível bruma¹, A gente à crença antiga se acostuma, E do Olimpo se lembra com saudade.</p> <p>10 De lá trouxeste o olhar sereno e garço, O alvo colo onde, em quedas de ouro tinto, Rútilo rola o teu cabelo esparso...</p> <p>Pisas alheia terra, essa tristeza Que possuis é de estátua que ora extinto Sente o culto da forma e da beleza.</p> <p>*Vocabulário: ¹bruma: cerração, névoa, nevoeiro.</p> <p>OLIVEIRA, Alberto de. Última deusa. In: <i>Literatura brasileira</i>. Disponível em: <https://bit.ly/2q36PHT>. Acesso em: 10 out. 2019.</p>
Texto 2	
	<p style="text-align: center;">O mulherão</p> <p>[...] Mulherão é aquela que pega dois ônibus por dia para ir para o trabalho e mais dois para voltar [...]. Mulherão é aquela que acorda de madrugada para pegar a senha da matrícula na escola [...]. Mulherão é a empresária que administra dezenas de funcionários de segunda a sexta, e uma família todos os dias da semana. Mulherão é quem volta do supermercado segurando várias sacolas depois de ter pesquisado preços e feito malabarismo com o orçamento. Mulherão é aquela que [...] malha, que usa salto alto, meia-calça, ajeita o cabelo e se perfuma, mesmo sem nenhum convite para ser capa de revista. Mulherão é quem leva os filhos na escola, busca os filhos na escola, leva os filhos pra natação, busca os filhos na natação, leva os filhos pra cama, conta histórias, dá um beijo e apaga a luz. Mulherão é</p> <p>5 aquela mãe de adolescente que não dorme enquanto ele não chega, e que de manhã bem cedo já está de pé, esquentando o leite. [...]</p> <p>10 Lumas, Brunas, Carlas, Luanas e Sheilas: mulheres nota dez no quesito lindas de morrer, mas MULHERÃO É QUEM MATA UM LEÃO POR DIA.</p> <p>MEDEIROS, Martha. O mulherão. In: <i>Rádio Liberal FM</i>. Disponível em: <http://radioliberalfm.com.br/2019/03/01/o-mulherao/>. Acesso em: 10 out. 2019. Fragmento.</p>

(P11050217_SUP)

21) (P11051517) Apesar de pertencerem a épocas distintas, esses textos apresentam em comum

- A) a admiração pela figura da mulher.
- B) a comparação da mulher com a natureza.
- C) a indicação de nomes comuns de mulheres.
- D) a representação da mulher na mitologia.
- E) a rotina de trabalho de mulheres empresárias.

Leia novamente os textos “ÚLTIMA DEUSA” e “O mulherão” para responder às questões abaixo.

22) (P11050217) De acordo com o Texto 1, a expressão “cercada de invisível bruma” (v. 6) foi usada para

- A) apresentar a condição climática do local onde a mulher estava.
- B) comparar a mulher a uma deusa.
- C) indicar que a mulher tinha características de uma pessoa orgulhosa.
- D) mostrar que a mulher estava saudosa.
- E) sugerir que a mulher estava descontente.

23) (P11050317) No Texto 2, no trecho “Mulherão é aquela que pega dois ônibus...” (l. 1), o sufixo destacado foi utilizado para

- A) demonstrar importância.
- B) expressar afeto.
- C) indicar deboche.
- D) reforçar espanto.
- E) sugerir desconhecimento.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://letrasenumerosmagicos.blogspot.com/2012/06/anuncio-publicitario.html>>. Acesso em: 1 dez. 2014. (P120195F5_SUP)

24) (P120195F5) Nesse texto, a expressão “melhor amigo” foi utilizada para indicar

- A) afetividade.
- B) diversão.
- C) ironia.
- D) obediência.
- E) precaução.

Leia o texto abaixo.

	A melhor coisa do avião é o que ele (ainda) não tem
5	Nunca tive medo de avião, mas o contrário disso. Acho o avião a coisa mais mágica e mais divertida que já foi inventada. Fico mais tranquilo a 11 mil metros de altitude do que pisando em terra firme. Tenho vontade de cutucar as pessoas do meu lado: “Você tem noção do milagre que é a gente estar voando?”.
10	São mil opções de entretenimento, que vão desde a leitura das instruções de sobrevivência até a privada que parece que vai te engolir [...], passando pelos mil filmes e séries e pela comida quentinha [...] e pelas nuvens vistas de cima. Mas só percebi, quando anunciaram que o voo teria <i>wi-fi</i> , que a maior vantagem de todas não é o que avião tem, mas o que ele não tem (ou tinha): internet.
15	O avião, assim como algumas praias paradisíacas [...], não tem internet, e isso, perceba, é uma delícia. O mundo pode acabar e você não vai ficar sabendo. A leitura flui como em nenhum outro lugar. O sono também. Assisto a filmes e quase sempre me emociono [...].
20	O único suplício do voo pra mim é a curta duração: sempre dura menos do que deveria e acabo não lendo ou dormindo tudo o que eu queria. OK, é verdade que nunca fui pra Ásia. Mas sempre que pego a ponte aérea queria que durasse mais um pouquinho: o pouso me pega toda vez de surpresa, como um pai que vai buscar o filho no pula-pula. “Mas já, papai?”. Sim, eu sei que essa paz tá com dias contados. Vários voos já têm <i>wi-fi</i> e muito em breve um avião sem internet vai ser tão inimaginável quanto um avião com área de fumantes. [...] Ah, dirá o leitor, mas você pode colocar o celular em modo avião. Sim, mas você sabe [...] que existem poucas coisas tão irresistíveis quanto internet, e sabe que, se houver <i>wi-fi</i> , eu vou me conectar, e você também, e de repente [...] uma saraivada de áudios do WhatsApp vai se unir a uma tempestade de <i>stories</i> do Instagram.
	Enquanto isso não acontece, da próxima vez que entrar num avião, aproveite pra lembrar: o mundo já foi assim, quietinho. Que delícia.

DUVIVIER, Gregório. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gregoriouduvier/2017/05/1888204-a-melhor-coisa-do-aviao-e-o-que-ele-ainda-nao-tem.shtml>>. Acesso em: 22 set. 2017. Fragmento. (P121507H6_SUP)

25) (P121507H6) O trecho que apresenta um argumento para sustentar a tese do autor desse texto é:

- A) “Nunca tive medo de avião, mas o contrário disso. Acho o avião a coisa mais mágica e mais divertida que já foi inventada.”. (l. 1-2)
- B) “Fico mais tranquilo a 11 mil metros de altitude do que pisando em terra firme. Tenho vontade de cutucar as pessoas...”. (l. 2-3)
- C) “São mil opções de entretenimento, que vão desde a leitura das instruções de sobrevivência até a privada que parece que vai te engolir [...], passando pelos mil filmes...”. (l. 5-6)
- D) “O avião, assim como algumas praias paradisíacas [...], não tem internet, e isso, perceba, é uma delícia. O mundo pode acabar e você não vai ficar sabendo.”. (l. 10-11)
- E) “O único suplício do voo pra mim é a curta duração: sempre dura menos do que deveria e acabo não lendo ou dormindo tudo o que eu queria.”. (l. 13-14)

Leia o texto abaixo.

[...] Primeiramente, coloque como meta o ato de não estudar só na véspera da prova e jamais utilizar o período da madrugada para estudar. Além de não haver concentração suficiente nesta hora, o aluno fica com sono e não presta atenção na aula do dia seguinte. O ideal é criar um programa de estudos que acompanhe as suas aulas no colégio. Por exemplo, se durante a manhã você tem aula de Português, História, Geografia e Física, então reserve quatro horas do seu dia para revisar o conteúdo dado em sala de aula e resolver exercícios (a única forma de treinar as disciplinas exatas é resolvendo exercícios). [...]

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/dicas-de-estudo/como-estudar.htm>>. Acesso em: 17 ago. 2020. Fragmento. (P10092117_SUP)

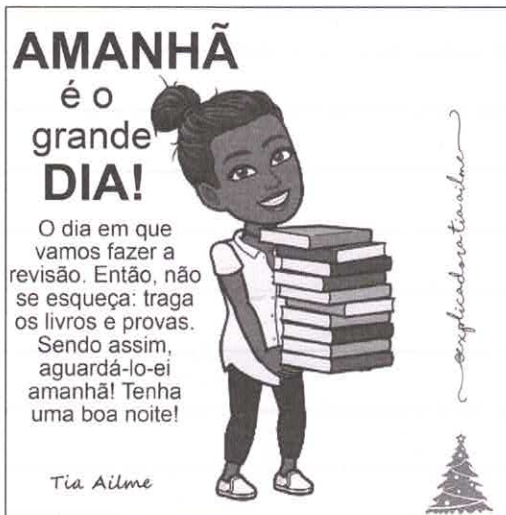
26) (P10092117) Esse texto é representado pela imagem

A)

B)

1º ANO - Turma 101						
Período	Horário	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
1º	13:15 às 14:05	Inglês	Artes	Literatura	Português	Química
2º	14:05 às 14:55	Inglês	Matemática	Biologia	Português	Química
3º	14:55 às 15:45	Ed. Física	Matemática	Biologia	Geografia	Português
Intervalo	15:45 às 16:00	INTERVALO				
4º	16:00 às 16:40	Ed. Física	História	Filosofia	Geografia	Física
5º	16:50 às 17:40	Grêmio	História	Sociologia	Matemática	Física
6º	17:40 às 18:30	*****	*****	*****	Matemática	*****

Disponível em: <<https://bit.ly/2QaiO06>>. Acesso em: 21 ago. 2020..



Disponível em: <<https://bit.ly/348fj2n>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

C)

Quadro 3 - Carga horária curricular semanal em 1990 e 2010 em países da UE				
PAÍSES	HORAS POR SEMANA			
	ESCOLA PRIMÁRIA		ESCOLA SECUNDÁRIA	
	1990	2010	1990	2010
ALEMANHA	20/30	17/24	30/35	28/30
DINAMARCA	15 a 34	23/30	24/34	30
ESPAÑA	25	25	25	25
FRANÇA	26/27	26	27/30	27
ITALIA	27	27/30	30	30
PORTUGAL	25	25/31	30/34	24/30

Fontes: PEREYRA (1992); EURYDICE (2009/2010).

Disponível em: <<https://bit.ly/2E0KulA>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

D)



Disponível em: <<https://bit.ly/347Lajz>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

E)



Disponível em: <<https://bit.ly/33xPNSh>>. Acesso em: 16 set. 2020.

ANOTAÇÕES

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	